

ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE BAIXA RENDA

Ana Paula Rex¹
Kauana L. Wallauer²
Professor Coordenador do Projeto³

Resumo

O projeto busca proporcionar ao aluno um contato mais próximo com a prática da profissão, integração multidisciplinar de áreas ligadas à promoção da saúde, atuando em uma instituição de longa permanência na cidade de Canoas. São realizadas visitas à instituição Ação Social Santa Isabel, afins de desenvolver pesquisas científicas, buscando conhecimento e troca de experiências interdisciplinar, além de melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes, através da realização de ações sociais, eventos e aplicação da prática das áreas da medicina, fonoaudiologia, serviço social, odontologia, fisioterapia, nutrição e farmácia. Além disso, o projeto promove palestras para a população em geral sobre assuntos gerontogeriátricos e treinamento para funcionários da instituição, tendo como objetivo promover saúde no idoso de uma maneira ampla, vendo-o como um todo, e não apenas de um ponto de vista unidirecional.

Palavras chave: envelhecimento; multidisciplinar; idoso;

Introdução

O projeto neste primeiro semestre de 2016 realizou as seguintes atividades envolvendo o dever social e a melhora na qualidade de vida dos idosos residentes da Ação Social Santa Isabel:

- Realização de teste com todos os residentes, exceto aqueles que não puderam realiza-lo buscando diagnóstico (Teste Timed Up and Go) e classificação de Síndrome da fragilidade
- Descrever e correlacionar o estado cognitivo (teste Mini Mental - interação fonoaudiologia) e nutricional e suas alterações nos idosos
- Avaliar prontuários, analisando medicamentos em uso, buscando possíveis interações medicamentosas
- Palestra para familiares dos residentes buscando aproximação e melhor entendimento do envelhecer
- Eventos de integração social para os residentes - Carnaval, Festa de São João

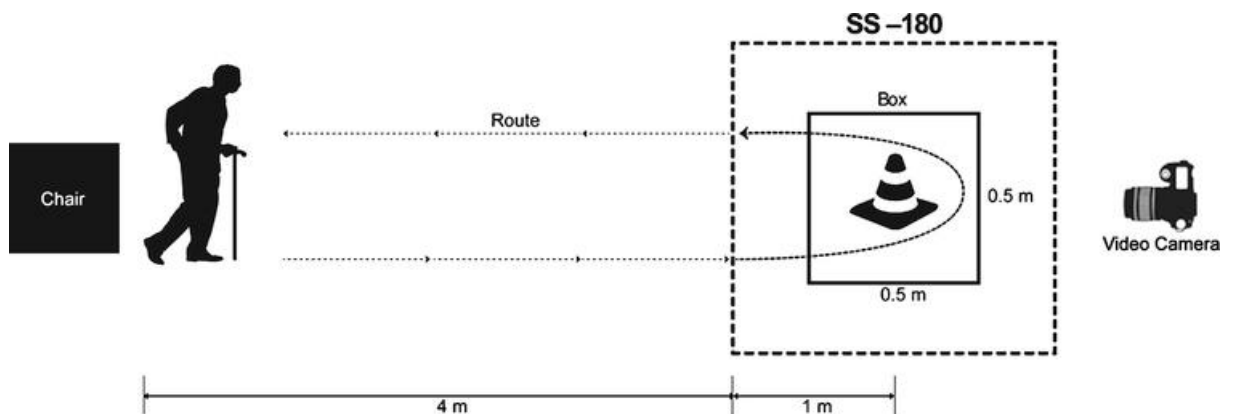
1 Aluno do curso de graduação de medicina na Universidade Luterana do Brasil - Canoas/RS

2 Aluno do curso de graduação de medicina na Universidade Luterana do Brasil - Canoas/RS

3 Professor do curso de graduação do curso de medicina – consoniconsoni@gmail.com

Metodologia

Através de busca na literatura complementar, foi realizado o teste *Timed Up and Go*, cujo tem como objetivo a avaliação funcional do equilíbrio e marcha e classificação da Síndrome da fragilidade. Dos 43 residentes da instituição de longa permanência, 16 não estiveram aptos a realizar o teste devido aos seguintes critérios de exclusão: incapacidade funcional, utilização de cadeira de rodas ou déficit cognitivo grave. Dos idosos institucionalizados que serão classificados com síndrome da fragilidade, será feita a análise da quantidade de medicações em uso de cada um deles, segundo os dados adquiridos através do prontuário, a partir de julho de 2016. Em um primeiro momento será aplicado o *Timed Up and Go test* em todos idosos incluídos nos critérios. O teste, proposto por Podsiadlo e Richardson em 1991 tem o objetivo de avaliar a mobilidade, equilíbrio, marcha e transferência de sentado para a posição em pé através de investigação direta. (8)



No teste, solicita-se que o idoso levante-se de uma cadeira sem apoio após receber o comando de "já" e deambule três (3) metros até um alvo delimitado. Após, o idoso deve virar-se e retornar até a cadeira e sentar-se. O tempo é cronometrado durante toda realização da tarefa. Deve-se realizar esse procedimento três vezes, cronometrando o tempo em todos eles. Indivíduos sem alterações na marcha, equilíbrio e funcionalidade são capazes de realizar o teste em 10 segundos ou menos, sendo considerados independentes. Os idosos que realizaram o teste de 10 a 20 segundos, classificam-se como "independência em transferência básica", ou seja, possuem algum grau de fragilidade e algum risco de queda, já os que completarem o teste em 20 a 30 segundos tem risco médio de queda e apresentam um grau médio de fragilidade, por último, os que completarem o teste em mais de 30 segundos possuem alto risco de queda, mobilidade altamente prejudicada e grau alto de fragilidade. O tempo médio para realizar o teste será estabelecido através da média das três vezes em que o indivíduo realizou o teste.

Após classificar o idoso com síndrome da fragilidade a partir do teste, esta amostra será selecionada para que seja verificado as medicações em uso, através de visitas ao Lar São José e a realização de coletas de dados do prontuário de cada um dos idosos selecionados.

Os desenvolvimentos de palestras para familiares, técnicos e população em geral, além das palestras para a fonoaudiologia que objetivaram o conhecimento de testes para deficit cognitivo, foram realizadas pelo Professor Coordenador do Projeto Paulo R. C. Consoni com auxilio da bolsista extensionista, através de utilização de apresentação M. PowerPoint.

Desenvolvimento de eventos sociais como Carnaval e Festa de São João foram organizados por membros do projeto.

Resultados e Discussão

- Já foi realizado o teste Timed Up and Go em todos idosos incluídos nos critérios, porém os dados estão em processamento e a pesquisa ainda não foi concluída.
- Realização do Carnaval na Instituição de Longa Permanência Ação Social Santa Isabel





- Festa de São João



- Palestras/ encontros diversos





Referências

1. Losada de Menezes, R., Bachion, M. M. *Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados*. Goiás: Departamento de Enfermagem e Fisioterapia, Universidade Católica de Goiás, 2008.
2. Oliveira Rodrigues Regis, M., Alcântara, D., Correia de Almeida Goldstein, G. Prevalência da Síndrome da Fragilidade em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência na cidade de São Paulo. *Revista Kairós Gerontologia*, 16(3), pp. 251-262; 2013.
3. Santiago, L.M. Fragilidade em idosos no Brasil: identificação e análise de um instrumento de avaliação para ser utilizado na população do país. Rio de Janeiro. Tese [Doutorado em Ciências na área de Saúde Pública e Meio Ambiente], Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2013.
4. Araújo Reis, L., Souza Rocha, T., Pimentel Duarte, S. F. Quedas: risco e fatores associados em idosos institucionalizados. *Revista Baiana de Enfermagem*. Salvador, 28(3), pp. 225-234, 2014.
5. Almeida, S. T., Loureira Chaves Soldera, C., Attilo de Carli, G., Gomes, I. Análise de fatores extrínsecos e intrínsecos que predispõem quedas em idosos. *Revista Associação Médica Brasileira*, E. Elsevier Ltda. 58(4), pp. 427-433. Porto Alegre - RS, 2012.
6. Cavalcanti Gomes, E.C., Oliveira Marques, A.P., Carréra Campos Leal, M., Pereira de Barros, B. Fatores associados ao risco de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. Recife - PE, 2013.
7. Begate, P.S., Ricardo, A.C.M., Sawaski, G. Avaliação do desempenho funcional de idosos institucionalizados e não institucionalizados através do teste de mobilidade timed up and go (TUG). *Revista Funcional*, 2(2), pp.43-52. Coronel Fabricio - MG. 2009
8. Jacob Filho, W. *Terapêutica Idoso - Manual da Liga do GAMIA*. Editora Rubio: 2a edição. Rio de Janeiro, 2008.